



Vigilantes do RJ fecham campanha salarial com grande vitória

CAMPANHA SALARIAL

Após muita luta dos trabalhadores com os sindicatos dos vigilantes do estado do Rio de Janeiro, foi fechada a Campanha Salarial 2018 com grande vitória para a categoria. O resultado foi uma CCT com avanços econômicos e de proteção ao trabalhador, que estava com seus direitos em risco após a reforma trabalhista.

Com data-base em março, e coordenação da FEV-RJ, os vigilantes garantiram 2,85% de reajuste nos salários (INPC + 1,04% de ganho real), além do reajuste de 11,62% do ticket refeição, fechando em R\$22,00.

Além disso, muitas foram as conquistas como: homologação da rescisão nos sindicatos, fim do contrato intermitente ou acordos individuais feitos diretamente com os trabalhadores (tudo tem que ser fiscalizado pelos sindicatos), fim do banco de horas e a regulamentação do plantão extra na 12x36 com ganho de 100%.

Também foi assegurado o horário de almoço dos vigilantes de bancos das 11h às 15h, em resposta as práticas absurdas dos bancos em obrigar os vigilantes a almoçarem às 9h da manhã ou após às 16h.

A CONTRASP parabeniza os trabalhadores e a Federação pela resistência, luta e união, enfrentando de frente e resistindo aos golpes que o patronal tentou após a reforma trabalhista.

Campanha Salarial Unificada 2018 de MG segue com novas rodadas de negociações



A Campanha Salarial Unificada 2018 de MG segue na intensa luta contra o patronal, que continua investindo para retirar os direitos dos vigilantes. Firmes na luta e no posicionamento em defender e avançar nos direitos da categoria, duas reuniões já estão previstas: uma no dia 6 de abril (entre as entidades representativas dos vigilantes e o patronal), e outra no dia 11 de abril (com a intermediação do Ministério do Trabalho).

Segundo o Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais, a última contraproposta do patronal foi indecente e inaceitável: acabava com a homologação nos sindicatos e com adicional noturno. Além disso, o patronal tenta oficializar na CCT os absurdos da reforma trabalhista.

"Chegamos a um momento crucial da Campanha Salarial, que exige de cada um de nós, sindicalistas e

trabalhadores, muita mobilização e união para não perdermos direitos. Tão importante quanto lutarmos pela melhoria dos salários, benefícios e condições de trabalho, é defendermos nossos direitos garantidos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Por isso, contamos com o apoio de todos e todas para, se preciso, fazermos uma grande manifestação no Estado em protesto contra essa intransigência patronal e até mesmo cruzarmos os braços", reforça Edilson Silva, presidente do Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais.

A CONTRASP parabeniza a união e reforça a importância da mobilização e a participação dos vigilantes na Campanha, afinal, nossos direitos estão em jogo!

CAMPANHA NACIONAL DE SOLIDARIEDADE AO VIGILANTE BALEADO NA CABEÇA EM SERVIÇO

Ajude! Saiba mais no link:

<https://goo.gl/gqcveD> (copie e cole no seu navegador)